

A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO RECORTE TEMPORAL: 2011 A 2021

Maria da Saúde Pinto da Costa ¹

Maria Margarita Villegas ²

RESUMO

O objetivo geral desse trabalho é apresentar um Estado do Conhecimento acerca da Formação Continuada direcionada à atuação docente com a modalidade de Educação Especial. E como objetivos específicos delimitamos: expor os resultados identificados a partir dos materiais selecionados considerando o período de tempo correspondente entre os anos de 2011 a 2021; demonstrar como tem se dado o processo formativo contínuo direcionado para a atuação docente na Educação Especial. Utilizamos a pesquisa bibliográfica (Fonseca, 2002) ao realizarmos o levantamento dos documentos, dissertações e teses, já publicados e analisados os quais fundamentam teoricamente essa produção e entre eles estão: Lehmkuhl (2011), Machado (2018), 7^a Santos (2019), Souza (2021), entre outros. Alguns dos critérios considerados na seleção dessa documentação foram aqueles que mantinham maior aproximação com o nosso objeto de estudo; materiais nacionais em língua portuguesa; leitura dos resumos, das introduções e das metodologias, etc. Os resultados evidenciaram que a Formação Continuada para a Educação Especial acontece de modo insuficiente, deixando lacunas evidenciando a insegurança dos docentes ao se depararem com o público-alvo da modalidade mencionada, ele precisa ser mais investigado.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento, Formação Continuada, Educação Especial.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho consiste em um “Estado do Conhecimento”; isto é, na identificação, no registro e na categorização de uma reflexão e síntese acerca de uma produção científica de determinada área, em um espaço de tempo definido, constituída por materiais diversos (Morosini; Fernádes, 2014), cuja temática abordada foi a Formação Continuada na Educação Básica direcionada mais especificamente para a área da Educação Especial, sendo ele constituído através de um mapeamento sobre esse tema no contexto do ensino escolar público brasileiro.

O objetivo geral delimitado foi apresentar um Estado do Conhecimento acerca da Formação Continuada direcionada à atuação docente com a modalidade de Educação Especial. E como objetivos específicos definimos: expor os resultados identificados a

¹ Mestra pelo Programa de Pós Graduação em Ensino (POS ENSINO – UERN/UFERSA/IFRN), meigasaude@hotmail.com;

² Doutora em Educação. Aposentada da Universidad Pedagógica Experimental Libertador-UPEL, margaritavillega@hotmail.com.

partir dos materiais selecionados considerando o período de tempo correspondente entre os anos de 2011 a 2021; e, demonstrar como tem se dado o processo formativo contínuo direcionado para a atuação docente na Educação Especial.

A Formação Continuada na Educação Básica, especificamente, na área da Educação Especial é um tema importante de ser investigado dadas as necessidades que fazem parte do contexto de atuação docente com o público alvo da modalidade mencionada. Dessa forma, acreditamos ser relevante realizar uma revisão das pesquisas, desenvolvidas no Brasil, sobre o processo Formativo Contínuo direcionado a área da Educação Especial.

No percurso metodológico adotamos a pesquisa bibliográfica (Fonseca, 2002) porque selecionamos materiais teóricos que já foram publicados e analisados. As teorias demonstraram desafios e necessidades formativas relacionadas a atuação docente com a Educação Especial, os Estados a onde ocorrem essas formações contínuas mais citados nas pesquisas, além de outras informações que elas nos proporcionaram.

Nos resultados constatamos que a Formação Continuada para a Educação Especial tem sido insuficiente e tem prevalecido lacunas neste processo formativo. Portanto, este estudo demonstrou como acontece o processo formativo contínuo na Educação Básica direcionado a atuação docente com a Educação Especial.

METODOLOGIA

Este estudo se desenvolveu através da pesquisa bibliográfica pois foi “[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.” (FONSECA, 2002, p. 32) que construímos as informações aqui disponibilizadas. Esse momento do levantamento das informações “[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho”. (AMARAL, 2007, p. 1).

No processo de construção das informações realizamos inicialmente um levantamento sobre a documentação que se encontra publicada tratando acerca da Formação Continuada direcionada a modalidade de Educação Especial utilizando ferramentas digitais neste percurso.

As fontes digitais consultadas foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A busca e a

seleção das pesquisadas analisadas ocorreu entre os meses de novembro e dezembro do ano de 2022. Utilizamos três descritores: “Formação Continuada”; “Qualificação Docente”; “Educação Especial”, sendo inseridos nas fontes de pesquisa de forma arranjada dois a dois com o operador booleano “AND” e entre aspas - “Formação Continuada” AND “Educação Especial”; “Formação Continuada” AND “Qualificação Docente”.

Na seleção das investigações consideramos alguns fatores como: as pesquisas que mantinham maior aproximação com o nosso objeto de estudo e assim abordavam a Formação Continuada direcionada aos docentes atuantes com a modalidade de Educação Especial; as publicações disponíveis correspondentes ao período 2011 - 2021; materiais nacionais em língua portuguesa evidenciando os resultados relacionados com a temática em estudo; leitura dos resumos, das introduções e das metodologias verificando se seus objetos de estudo correspondiam com o que buscávamos.

Logo, passamos por diversas fases ao desenvolvermos este trabalho as quais compreendem desde o acesso aos materiais à leitura, seleção e análise das informações.

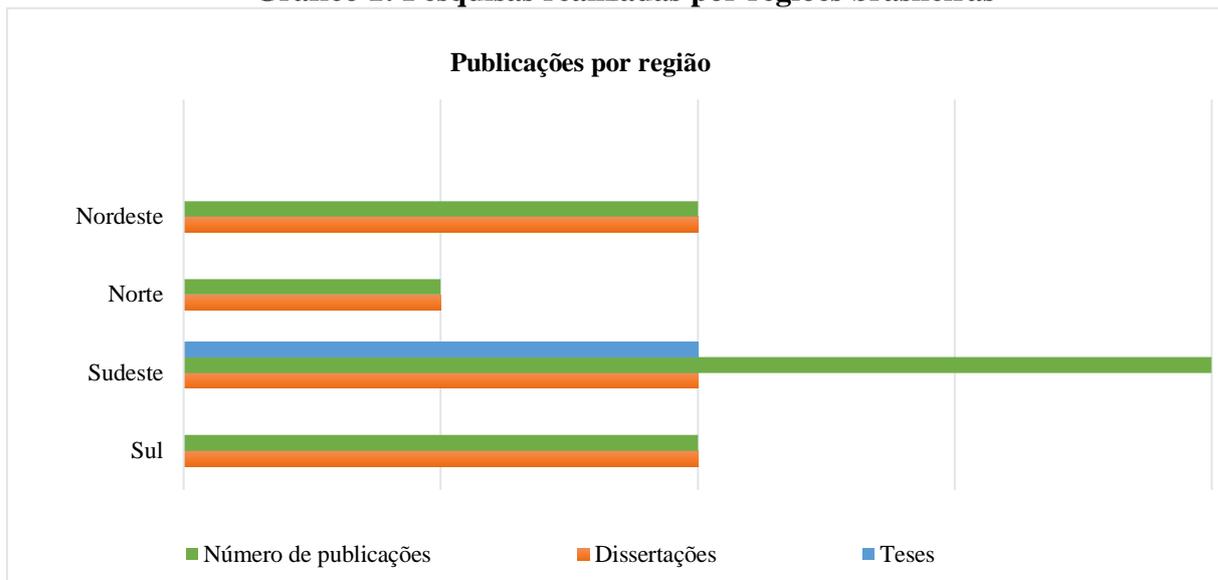
REFERENCIAL TEÓRICO

Os autores que formam esse trabalho abordam várias temáticas, tais como: Formação Continuada, Educação Especial e inclusiva, deficiências, reflexão e prática, legislação educacional, formação de professores, identidade profissional, entre outras. Alguns desses investigadores são: Kautsky (2016); Lehmkuhl (2011); Manga (2017); Nogueira (2012); Noronha (2017), além de outros não menos importantes.

OS APONTAMENTOS DOS ESTUDOS ANALISADOS

Após as análises das investigações selecionadas expomos os resultados que representam as pesquisas encontradas por regiões, por estados brasileiros, por suas tipologias e pelo ano correspondente ao período em que os estudos foram desenvolvidos. Destarte constatamos que o tema da Formação Continuada atrelado à Educação Especial tem sido pesquisado em diferentes regiões brasileiras: nordeste, norte, sudeste, sul conforme demonstra o gráfico 4 abaixo:

Gráfico 1: Pesquisas realizadas por regiões brasileiras



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A partir do gráfico 1, identificamos que foram encontradas pesquisas em todas as regiões brasileiras, com exceção da região centro-oeste que não está no gráfico, porque não foi encontrada nenhuma produção nela sobre o tema em estudo. As publicações localizadas no nordeste foram dissertações; no norte foi localizada somente 1 publicação do tipo dissertação. A região sudeste nesse mapeamento concentra tanto dissertações como teses; o sul apresentou trabalhos de natureza dissertativa. Assim, constatamos que as tipologias dos trabalhos encontrados por regiões brasileiras são variadas.

No próximo passo desse mapeamento demonstramos uma tabela representando a quantidade de pesquisas selecionadas por estados brasileiros.

Tabela 1: Número de pesquisas por Estados brasileiros

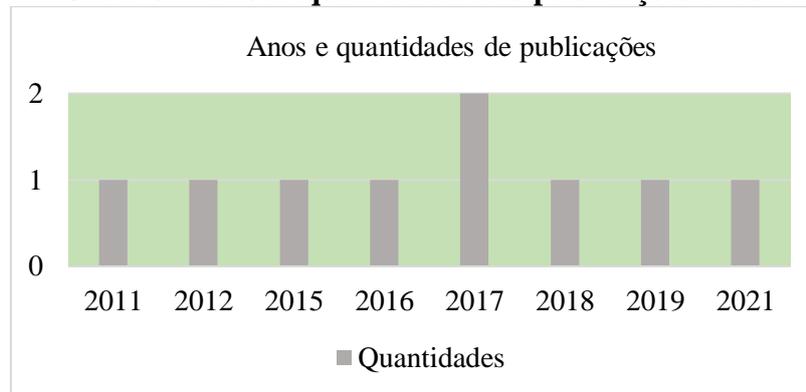
Quantidades	Estados brasileiros
1	Rio Grande do Sul – RS
3	Espírito Santo – ES
2	Bahia – BA
1	Santa Catarina – SC
1	Amazonas – AM
1	São Paulo – SP

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Verificamos que apenas nos Estados do Espírito Santo e da Bahia foram encontradas mais de uma das pesquisas selecionadas, sendo 3 no primeiro e 2 no último citado; e, os demais Estados expostos na tabela, disponibilizaram de 1 pesquisa cada um o que põe em evidência a necessidade de realizar mais investigações sobre a Formação continuada na área da Educação Especial entre os estados brasileiros.

Apresentamos adiante as distribuições com as representações numéricas de pesquisas por ano no Gráfico 5.

Gráfico 2: anos e quantidades das publicações encontradas



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A partir do gráfico 5 observa-se que o ano de 2017 concentra a maior representatividade em número de publicações com 2 delas; nos anos 2011, 2012, 2015, 2016, 2018, 2019 e 2021 foi encontrado apenas 1 trabalho sobre o tema que estamos investigando. Fica evidenciado que desde o ano de 2011 foram desenvolvidas pesquisas e que nesse mapeamento o período anual em que ocorre maior publicação, 2, é em 2017, e as pesquisas continuam sendo desenvolvidas, recentemente, em 2021, foi localizada 1 publicação.

Esses resultados fazem-nos refletir que o tema da Formação Continuada na Educação Básica realçando que a Educação Especial tem se propagado nas investigações científicas mesmo que sua representação quantitativa não seja muito alta, no caso desse trabalho, e tem despertado curiosidades naqueles pesquisadores que buscam desenvolver estudos nesta área da Formação Continuada na Educação Básica, mais precisamente, com a Educação Especial.

De acordo com as revisões textuais foi utilizada a abordagem qualitativa nos estudos analisados, sendo eles constituídos por alguns critérios e procedimentos técnicos dessa abordagem como: as entrevistas semiestruturadas; questionários; observação participante e fotografias; gravações de áudio; diários de campo; e, a análise documental.

As problemáticas e os fundamentos teóricos das pesquisas mapeadas, evidenciam inquietações e contribuições acerca da Formação Continuada na Educação Básica tendo a ênfase na modalidade de Educação Especial conforme demonstra de forma sintética o quadro 2.

Quadro 2: Autores, Problematizações e Teorias das pesquisas analisadas

Autores e Problematizações	Teorias e Teóricos abordados
1ª Kautsky (2016) - O que leva os Professores a procurarem por outros conhecimentos quando se encontram envolvidos na prática docente? O que percebe o Professor no seu cotidiano que desperta a vontade de ampliar seus conhecimentos?	Abordagem sociocultural; Formação docente Continuada de professores iniciantes na carreira; Identidade do professor; Educação Especial e inclusiva. Vigotski (1997, 1998); Elias (2008, 2006); Garcia (2010); Nóvoa (1992, 2009); Gatti et al (2011); Brasil (1996).
2ª Lehmkuhl (2011) - Qual a Formação Continuada que o Professor tem recebido na área da Educação Especial no Estado de Santa Catarina?	Educação Especial; Formação de Professores; Formação Continuada; Inclusão. Jannuzzi (2004, 2006); Evangelista (2001); Moraes (2003); Bueno (2008, 2009), além de outros.
3ª Machado (2018) - Como vem ocorrendo o processo de Formação Continuada dos docentes que trabalham com estudantes público-alvo da Educação Especial no estado da Bahia?	Formação Continuada docente; Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; Saberes docentes; Deficiências; Inclusão Escolar. Perrenoud (2000); Libâneo (2007); Tardif (2014); Nóvoa (2013, 2014); Huberman (2013); Brasil (2001); Martins (2009); Miranda (2011, 2015).
4ª Manga (2017) - Quais são as razões que dificultam ou facilitam o trabalho dos docentes de Educação Especial em relação ao ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência visual, e quais são as implicações que a Formação Continuada ofertada a estes profissionais tem provocado no Processo Educativo no contexto da Escola Comum?	Deficiências; Formação e Identidade Docente; Atendimento Educacional Especializado; Educação Inclusiva; Ensino e aprendizagem. Nóvoa (2002); Tardif (2002); Lessard (2006); Perrenoud (2002); Mazzotta (2001); Fernandes; Lopes (2004); Mendes (2006).
5ª Nogueira (2012) – Quais são os Conhecimentos que um gestor deve saber sobre a Educação Especial para a implementação de Políticas Públicas favorecedoras do processo de Inclusão Escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação?	Formação Continuada, Reflexão Crítica e Coletiva, reflexividade e prática; Gestores Públicos; Formação docente; Educação Especial; Deficiências. Nóvoa (1992, 2007); Tardif (2002); Zeichner (1992, 1998); Freire (1997); Perrenoud (2000), entre outros de importância igual.
6ª Noronha (2017) - De que forma vem ocorrendo a Formação Continuada de Professores que atuam no Ensino Médio do IFAM para o processo de ensino do alunado da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva?	Acessibilidade; Formação Continuada de Professores do Ensino Médio; Educação Especial; Inclusão; Legislação; Brasil (2008); Brasil (2015); Carneiro (2015); Carvalho (2017); Sasaki (2009); Mantoan (2010); Fernandes (2011).
7ª Santos (2019) - Em que medida os impactos da Formação Continuada oferecida aos Professores da Rede Municipal de Itapetinga-BA contribuem na Práxis de Inclusão do Público-Alvo da Educação Especial?	Formação de Professores, Identidade profissional; Educação Especial no Brasil; Formação Continuada – continuum, inclusão; experiências; Saberes Docentes. Saviani (2009); Pimenta (1999); Rodrigues (2006); Mazzota, (1996); Damasceno (2006); Nóvoa (2002); Gatti (2008).
8ª Silva (2015) - Quais os possíveis elos entre Pesquisa Acadêmica, Formação Docente e Contextos de Inclusão Escolar em Instituições de Educação Básica, considerando predominantemente a Educação Infantil e o Ensino Fundamental? Que Características tem um Processo Formativo Instituído com base na ação de professores envolvidos em uma proposta que busca valorizar a inovação, a experiência docente e a reflexão pedagógica?	Formação de Professores; Pensamento sistêmico; Práticas pedagógicas; Espaços formativos; Legislação; Experiências e autoformação; ações pedagógicas inovadoras. Alves (2015); Brasil (1996); Brasil (2014); Imbernón (2011, 2012); Lopes; Molina (2012); Maturana (2001); Nóvoa (2002, 2011); Tardif (2013); Maturana; Varela (2001).

9ª Souza (2021) - Quais são as significações atribuídas por uma Professora da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina – Piauí, sobre a Formação Contínua recebida e o Trabalho Docente no Atendimento Educacional Especializado (AEE.), realizado na Sala de Recursos Multifuncionais?

Educação; História da Educação Especial brasileira; Políticas Nacionais brasileiras e Inclusão; Formação de Professores; Formação Contínua e desenvolvimento profissional; Atendimento Educacional Especializado.

Saviani (2003); Mazzota (1993); Bueno (2001, 2004); Garcia (2004); Mendes (2010); Contreras (2002); Pereira (2015); Gatti (2010, 2013); Almeida (2005); Kassar (2014).

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Constatamos que as autoras das pesquisas revisadas, demonstraram estar interessadas pelo tema da Formação Continuada na Educação Especial - tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelos docentes em saber lidar com o público-alvo da Educação Especial na perspectiva de uma educação inclusiva ao atuarem diretamente no processo de ensino aprendizagem, o que evidencia a necessidade desses educadores, constantemente, frequentarem cursos da Formação Continuada problematizada nas investigações.

Verificamos com base no quadro 2 que os autores mais citados pelas pesquisadoras são aqueles cujas teorias aparecem de forma recorrente entre as diferentes investigações analisadas sendo essas teorias: a Formação Continuada, a Educação Especial, Educação Inclusiva, História da Educação Especial brasileira; Políticas Nacionais brasileiras, Legislação, Formação de Professores, Ensino e aprendizagem, entre outras. É possível dizer que os estudos analisados trouxeram importantes contribuições ao apresentarem fatores constituintes do Processo de Formação Continuada direcionado a Modalidade da Educação Especial e Inclusiva a partir da perspectiva de diversos teóricos destacados no campo da Formação de Professores.

De um modo geral foi observado também que a maioria das investigações analisadas ao se referirem a Educação Especial deram ênfase ao Atendimento Educacional Especializado – AEE e poucas referenciavam-se a ações formativas contínuas para a Modalidade de Educação Especial na dimensão do ensino na Sala de aula regular.

Os resultados das pesquisas abordando a Formação Continuada centrada na Educação Especial apontam para a predominância de cursos destinados às Instituições Especializadas em Educação Especial e aqueles direcionados a rede regular de ensino, existe ainda a necessidade de uma organização formadora que promova a articulação entre espaços, sujeitos, e práticas pedagógicas possibilitando que ocorra o diálogo, e que a experiência seja considerada nos processos de formação, nos quais, as práticas

desenvolvidas pelos educadores, sejam valorizadas, isto é, o processo formativo contínuo ocorra com base na realidade profissional (Silva, 2015; Lehmkuhl, 2011.).

Diante dessa necessidade formadora mencionada acima em consonância com as vivências docentes, a Formação Contínua deve considerar as situações do trabalho e da profissão sob uma perspectiva crítica e integradora oportunizando experiências formativas que contribuam para desenvolver o autoconhecimento, a autoformação, a constituição da identidade profissional e a qualificação dos professores (Imbernón; Neto; Fortunato, 2019).

A pesquisadora Kautsky (2016) nos resultados da sua pesquisa indica que a formação docente deve estar pautada no convite à reflexão sobre a escola, sua política interna e o seu funcionamento. Segundo as constatações dessa investigadora Kautsky embora os professores não devam reduzir as suas práticas aos conhecimentos específicos, nos espaços de formação docente para a sala comum, o acesso a saberes acerca do uso de tecnologias e de metodologias que qualifiquem e potencializem a escolarização dos estudantes público-alvo da Educação Especial se faz absolutamente pertinente. Daí a necessidade de refletir acerca da Formação Continuada recebida, pois a dinâmica desse processo formativo contínuo “[...] consiste em um caminho para a reapropriação da experiência adquirida, tendo em vista adequá-la com as novas situações vividas pelos docentes na atualidade” (FREITAS, 2007, p. 44).

Algumas investigações das revisadas (MACHADO, 2018; MANGA, 2017; NOGUEIRA, 2012) relataram sobre a importância de investir no processo formativo contínuo dadas as possibilidades que ele promove: favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas; evidenciar o aprofundamento teórico-prático acerca da Educação Especial no sentido da implementação de políticas públicas inclusivas; melhorar a relação entre os professores e alunos com deficiência contemplando a relação pessoal-profissional e corroborando para a transformação da prática docente e para a formação da identidade do educador porque “[...] estar em formação implica em um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e projetos próprios, com vistas à construção de uma identidade [...] profissional” (NÓVOA, 2002, p. 39).

Os estudos de Noronha (2017), Santos (2019) e Souza (2021) relataram lacunas existentes no que se refere a oferta de Formação Continuada na dimensão da Educação Especial, apontando que esse processo formativo não contempla as reais necessidades dos professores que atuam junto ao Público-Alvo da Educação Especial, sendo insuficientes as ações formativas desenvolvidas em prol das necessidades das professoras e dos



professores das salas de aula comum, e das (os) que atuam no Atendimento Educacional Especializado – AEE.

Logo, a temática abordada neste estudo vem sendo estudada em diferentes regiões brasileiras por diversos investigadores sendo necessária ser discutida e investigada haja vista está presente no cotidiano escolar da educação básica brasileira e ser uma necessidade evidenciada pela classe docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após termos realizado a análise sobre o tema da Formação Continuada na Educação Básica centrado mais especificamente para a Educação Especial, constatamos que essa temática vem sendo estudada por pesquisadores em diferentes regiões e instituições de educação superior, nos programas de pós-graduação de *stricto sensu* do Brasil os quais trazem importantes contribuições sobre ela.

Nas problemáticas das pesquisas, observamos discussões sobre a Formação Continua em diferentes Níveis da Educação Básica inserindo a modalidade de Educação Especial viabilizando um processo de reflexão e construção de conhecimentos, que contribui para melhorar o desenvolvimento profissional dos docentes atuantes na Educação Especial. Os aportes teóricos também contribuíram sustentando os estudos sobre a Formação Continuada, Educação Básica, a Educação Especial, deficiências, acessibilidade, inclusão, legislações educacionais, isso sob a perspectiva de diferentes teóricos.

Nas metodologias as pesquisas utilizaram da abordagem qualitativa, usando procedimentos e técnicas advindos desse tipo de método, como as entrevistas semiestruturadas, diários de campo, gravações, entre outras.

A análise dos resultados das investigações, demonstrou que os estudos desenvolvidos promoveram processos formativos para os pesquisadores na medida em que proporcionaram um olhar reflexivo sobre como vem ocorrendo a Formação Continuada na Educação Básica tendo a Educação Especial um foco maior nessas investigações.

Em sínteses, entendemos que este estudo “estado do conhecimento” por nós desenvolvido foi importante porque viabilizou a busca em diferentes fontes e, a construção de informações favoráveis ampliando o nosso olhar sobre o tema investigado. Com essa revisão, constatamos que o tema da Formação Continuada centrado na Educação Especial ocorre de modo insuficiente, deixando lacunas que evidenciam a insegurança dos docentes ao se depararem com o público alvo da dessa modalidade e, esse tema precisa ser mais investigado.

Poderão ser desenvolvidos estudos sobre os desafios docentes inerentes a Formação Continuada nesse âmbito da Educação Especial, ou ainda tratando das necessidades formativas dos professores que atuam com a modalidade de ensino referenciada.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: <http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2023.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional: evolução e crítica**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- IMBERNÓN, F.; NETO, A. S.; FORTUNATO, I. **Formação permanente de professores: experiências iberoamericanas**. São Paulo: Edições Hipótese, 2019.
- KAUTSKY, Giselle Lemos Schmidel. **A formação Continuada de Professores do Ensino Comum no Campo da Educação Especial**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2016.
- LEHMKUHL, Márcia de Souza. **Educação Especial e Formação de Professores em Santa Catarina: Vertentes Médico-Pedagógica e Psicopedagógica como base da Formação Continuada**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.
- MACHADO, Taiane Abreu. **Estratégias e ações para a Educação Especial na Bahia: um estudo da Formação Continuada Docente**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.
- MANGA, Vanessa Pita Barreira Burgos. **O Professor de Educação Especial, sua Formação e a Inclusão Escolar do Aluno Cego: Um Estudo de Caso**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.
- MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875>
- NOGUEIRA, Juliana de Oliveira. **Formação Continuada de Gestores Públicos de Educação Especial: Constituindo Caminhos**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.
- NORONHA, Lílian Freire. **Formação Continuada de Professores do Ensino Médio para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2017.
- NÓVOA, A. C. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa,

2002.

SANTOS, Emiliana Oliveira Rocha dos. **A Educação Especial na rede municipal de ensino de Itapetinga:** um estudo sobre a formação continuada de professores. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista-Ba, 2019.

SILVA, Mayara Costa da. **Formação Continuada e educação Especial:** A experiência como constitutiva do formar-se. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2015, 124 f.

SOUZA, Lucineide Morais de. **Significações sobre formação contínua e trabalho docente no atendimento educacional especializado.** Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. 209f.